

**Academia Internacional de Ensino
«Forex Club»**

ForexClub
Academia 

«Como negociar no mercado cambial»

Lição introdutória

Lição N°6 «Principais noções de análise técnica»

O conteúdo das lições introdutórias:

LIÇÃO 1. Não tenha medo de ser rico!

LIÇÃO 2. O que é o FOREX?

Lição 3. Margem de Negociação

LIÇÃO 4. Negociar no FOREX

LIÇÃO 5. Ordens e algumas particularidades na realização de transações

LIÇÃO 6. Principais noções de análise técnica

LIÇÃO 7 O que são os «Indicadores»?

LIÇÃO 8. O que é a «Análise Fundamental»?

LIÇÃO 9. Psicologia do Trading

LIÇÃO 10. Para que é necessário o Trade System? Exemplo de Trade Systems.

Lição 6. Principais noções de Análise Técnica

Noção de Preços

Para efetuar a análise do mercado os traders têm um modo particular de representação dos preços em forma de barras (bar) ou de «castiçais japoneses» (candlesticks, muitas vezes chamados somente de «velas»). Cada barra ou vela é construída com base nos quatro principais preços do último intervalo-padrão de tempo (que pode ser, por exemplo, de uma hora). Eis os preços a que nos referimos.

- Preço de abertura – Open price
- Preço de fechamento – Close price
- Preço máximo – High price
- Preço mínimo – Low price.

São precisamente estes quatro preços os alicerces que ajudam a determinar o grau de variabilidade dos preços num determinado período de tempo. E no final o gráfico acaba sendo uma longa seqüência de barras ou velas. A comodidade de tal descrição do movimento do preço está no fato de não haver necessidade de registrar absolutamente todas as cotações,

que estão em constante alteração. Estes quatro preços são suficientes para dar uma perfeita noção qualitativa da tendência do mercado naquele intervalo de tempo.

Para desenhar a barra é necessário unir com uma linha vertical o preço máximo ao preço mínimo. Em seguida, ao nível do preço de abertura, traçam um risco horizontal que vai da linha vertical para a esquerda, enquanto que em nível do preço de fechamento traçar um risco vertical para a direita.

Para construir a vela desenham um retângulo entre os preços de abertura e de fechamento e dão a esse retângulo o nome de “corpo da vela”. Se o preço de fechamento for maior que o da abertura, então ele será branco, mas se o preço de fechamento for inferior ao de abertura – então o triângulo será negro. Em seguida desenha-se uma linha vertical desde o limite superior do retângulo até ao preço máximo – esta será a «sombra superior da vela» – e uma segunda linha vertical desde o limite inferior do retângulo até ao preço mínimo – a «sombra inferior da vela». No esquema podemos ver barras e velas desenhadas por cada intervalo de uma hora.

Na sua análise os traders utilizam gráficos de barras ou de velas de diferentes escalas: 10 minutos, 1 hora, 1 dia, 1 semana, 1 mês. A escolha dos intervalos de tempo dependerá das regras de transação aceites pelo trader.

A escala do gráfico com que trabalha o trader determinará normalmente a frequência das transações efetuadas, assim como os possíveis os lucros e prejuízos.

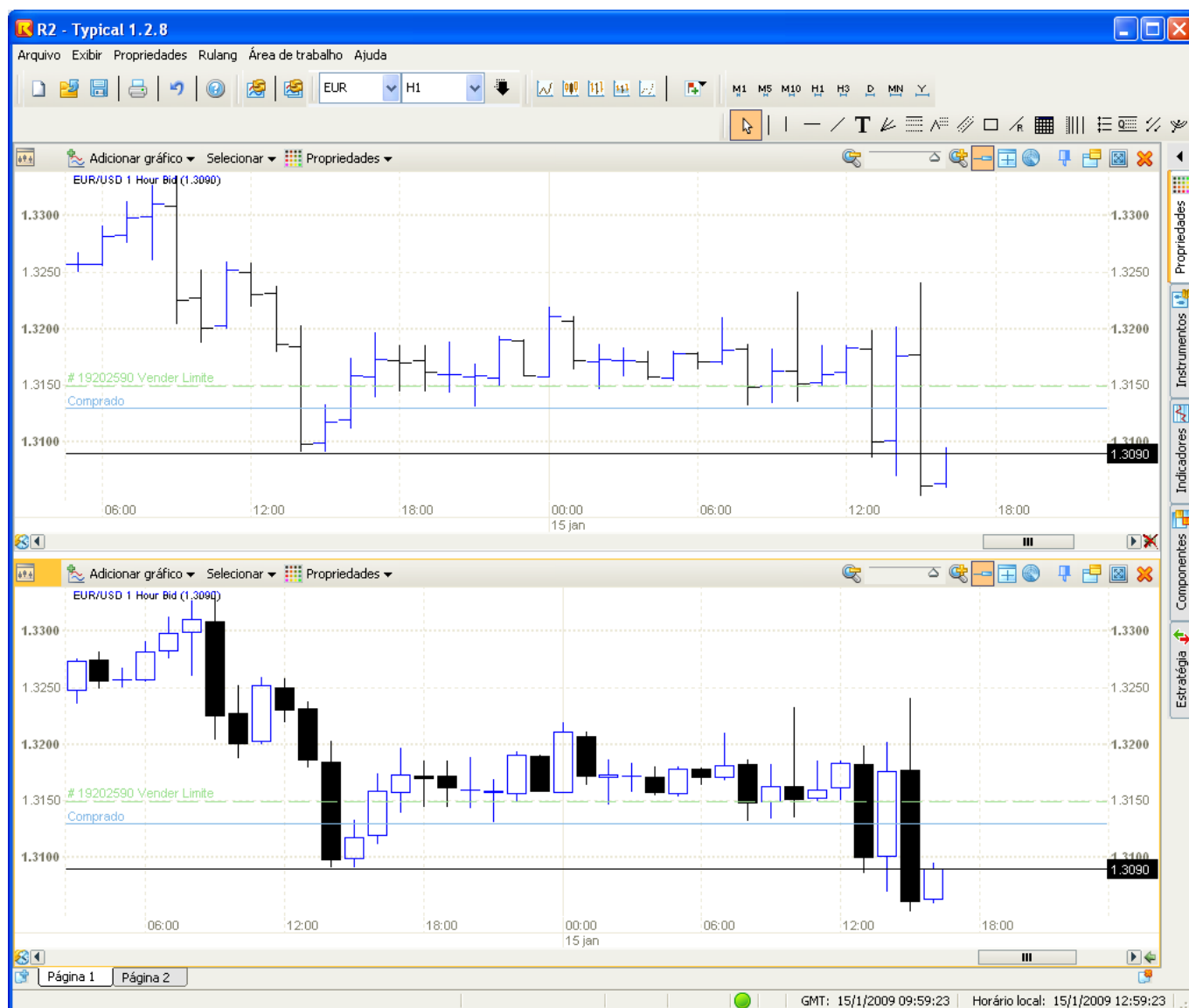


Fig. 1. EUR, gráfico de 1 hora em forma de barras (superior) e velas (inferior)

Mas é claro que um único gráfico em forma de barras ou velas é insuficiente para fazer alguém tomar decisões. Torna-se ainda necessário conseguir prever o comportamento de determinado preço no decorrer de um período composto por umas quantas barras futuras. É por isso que em sua prática diária os traders utilizam diferentes métodos de análise, e somente depois de efetuarem essa análise conjunta é que irão agir de acordo com os sinais obtidos de entrada e saída do mercado. Eles recorrem à análise técnica, fundamental e psicológica e, por sua vez, a análise técnica subdivide-se em dois grupos: em análise gráfica e numérica.

A Análise Gráfica

A análise gráfica parte da pressuposição de que se no passado os preços do mercado nos gráficos que formaram determinadas figuras ou combinações de velas conduziram a uma determinada virada na tendência ou, pelo contrário, à sua continuação, então no futuro eles serão testemunhas de igual comportamento do preço – da virada ou continuação da tendência. Para se poder chegar a este tipo de afirmações teve naturalmente que se verificar e voltar a verificar o comportamento dos preços em gráficos durante muito tempo.

Desde os primórdios do funcionamento das bolsas de mercadorias e de valores que se tem vindo a acumular informação sobre as figuras, as combinações de velas e outros instrumentos gráficos. E nos dias de hoje, ao transacionar moedas no mercado FOREX, nós possuímos já poderosas ferramentas para prognóstico do comportamento dos preços, aumentando ao mesmo tempo com as transações o conhecimento humano com nova informação.

Na base do estudo do gráfico do preço por parte do trader está a noção de **tendência** (trend) – ou seja, a presente orientação mais ou menos estabelecida de movimento do preço. Se a orientação geral dos preços estiver para cima – a moeda-base fica mais cara e se diz então que estamos perante uma «tendência de alta». Caso o preço esteja descendo, a moeda-base depreciará e teremos uma «tendência de baixa». Neste caso, diante de determinada orientação da tendência, os movimentos curtos contra a pressuposta tendência (de correção) não só não refutam a tendência como, pelo contrário, ajudarão a construir a sua linha, indicando com que rapidez sobe ou desce o preço. A Linha de Tendência é traçada entre as duas cotações mínimas no movimento de alta e entre as duas cotações máximas no movimento de baixa. Estas linhas são também chamadas de linhas de suporte e de resistência respectivamente. No Fig. 2 está representada uma tendência de alta, onde o preço como que se catapulta, afastando-se da linha de suporte e vai por aí acima. Este movimento ascendente dá ao trader sinal de momento favorável para compra de moeda: estamos numa tendência de aumento do preço e ela poderá manter-se no futuro, o que significa que se comprarmos moeda-base agora então ela será mais cara depois e, quando a vender no futuro, o trader ganhará dinheiro. Se, pelo contrário, for evidente o movimento descendente – a tendência de baixa – então talvez seja racional o trader vender a moeda se levar em conta que o seu preço pode cair ainda mais. Ao fechar a posição no fundo do mercado (ao comprar moeda no suposto mínimo) o trader obterá lucro.



Fig. 2. EUR, Tendência de alta

No entanto é raro encontrar um preço que se altere em linha reta. O mais habitual será ele ter uma linha em zig-zag, que testemunha a mudança ininterrupta do grupo dominante no mercado: ora ganham os «ursos», ora os «tours». Se os preços mínimos e máximos aumentam (ou diminuem) em ritmo sensivelmente igual, então nesse caso diz-se que temos os **preços no canal** (Fig. 3). O canal surge da seguinte forma: partimos da linha de suporte da tendência ascendente ou da linha de resistência da tendência descendente, e traçamos, paralelamente a esta linha, outra que passe pelo High mais elevado no mercado em alta ou pelo Low mais baixo no mercado em baixa. Como resultados obterão um canal dentro do qual vai variando o preço.



Fig. 3. EUR, canal ascendente

Como interpretar a informação dada pela linha de suporte, de resistência ou pela linha do canal? Se o preço se aproxima de qualquer uma das linhas referidas, então ele encontrará no seu caminho um determinado obstáculo. E este obstáculo só será superado no momento em que entre no mercado um número suficiente de jogadores que transacionem na mesma direção, fenômeno que acontece com frequência, por exemplo, como reação do mercado a uma notícia econômica, política ou até mesmo em resultado de acontecimentos fora do comum (atos terroristas, operações militares ou cataclismos naturais). Neste caso estaremos perante uma situação de quebra da linha de suporte ou resistência, do limite do canal ou da linha existente da figura gráfica, e da probabilidade da continuação do movimento ativo do preço.

Se traçarmos no gráfico não uma linha de suporte ou de resistência inclinadas, mas horizontais, passando pelas cotações máximas e mínimas, então obtemos um nível de suporte ou resistência que tem no mercado de moeda um papel específico muito importante. Estes níveis psicológicos possuem bastante força e o preço acaba muitas vezes virando para trás, sem conseguir superá-los.

Para utilização correta da informação incluída no gráfico dos preços da Bolsa, é muitas vezes necessário conhecer não só as noções básicas da análise gráfica enumeradas nesta Lição e os pormenores e figuras que aqui não foram ainda explicados, mas saber ainda interpretá-los corretamente. A capacidade de interpretação da informação que vai surgindo é um fator não menos importante para o sucesso que o conhecimento dos métodos da análise gráfica em si. O número de todas as configurações possíveis e imaginárias é enorme mas, não obstante, em caso de um esforço sincero, tentar memorizar todas elas será algo realmente não

muito difícil. Mas a interpretação correta depende tanto da experiência do operador como das especificidades do mercado.

As formações gráficas dividem-se em três grupos:

1. Formações gráficas de Continuação de Tendência
2. Formações gráficas de Reversão de Tendência
3. Formações Gráficas Neutrais

As formações de continuação de tendência indicam que a tendência anterior irá, pelo visto, continuar; as formações de reversão de tendência avisam o final do movimento anterior e a prontidão em começar um movimento em sentido contrário (se a tendência anterior era ascendente, ou seja, se a moeda-base encarecia então a nova tendência será descendente – a moeda-base irá depreciar).

Não é difícil determinar a existência da tendência, bem mais difícil é prever quando é que ela sofrerá alteração. Saber que a tendência muda permite, por um lado, que não percamos dinheiro e, por outro, permite-nos entrar ao mesmo tempo no mercado em sentido contrário à tendência inicial. As formações gráficas indicadoras de possíveis alterações têm o nome de formações de reversão e conhecer a fundo estas formações permitirá melhorar consideravelmente os resultados das transações.

A plataforma comercial-analítica CLASSIC (Rumus2), desenvolvida pela companhia «Forex Club», permite analisar o comportamento dos gráficos de preços dos principais pares de moeda referente a qualquer intervalo de tempo e seguir a tendência em tempo real. Com a sua ajuda, o trader poderá analisar detalhada e confortavelmente o gráfico dos preços, buscando possibilidades de fazer dinheiro. Ele pode trabalhar com diferentes escalas de movimentos, construir linhas, níveis, formações gráficas, pintar as linhas com diferentes cores, fazer anotações e até mesmo construir os seus próprios indicadores e utilizar indicadores já existentes que ajudem a definir importantes níveis de preços ou momentos de virada de um preço.

Trabalho de casa

Baixe e instale no seu computador pessoal o programa gráfico de análise RUMUS 2. Elabore uma análise técnica simples em quaisquer pares de moeda. Construa a partir de máximos e mínimos bem evidentes os níveis de suporte/resistência, desenhe as linhas da tendência e as linhas do canal. É legítimo dizer que o preço «vê» os níveis e encontra resistência na sua superação? Ele «afasta-se» freqüentemente das linhas ou dos níveis? Consegue quebrá-los com freqüência? É grande ou pequena a influência das linhas «de escala» no movimento do preço? Qual a influência das linhas traçadas com base nos últimos dados?

A informação aqui disponibilizada está longe de ser tudo aquilo que se pode falar sobre análise gráfica. É preciso estudar e somente depois você estará em condição de escolher, de entre uma série de instrumentos de análise do mercado, precisamente aqueles que o levarão ao sucesso.

Variante alternativa – obter respostas às perguntas que lhe vão surgindo através de pessoas conhecedoras da matéria no fórum do «Forex Club».

Tema da próxima lição:

O que são os «Indicadores»?